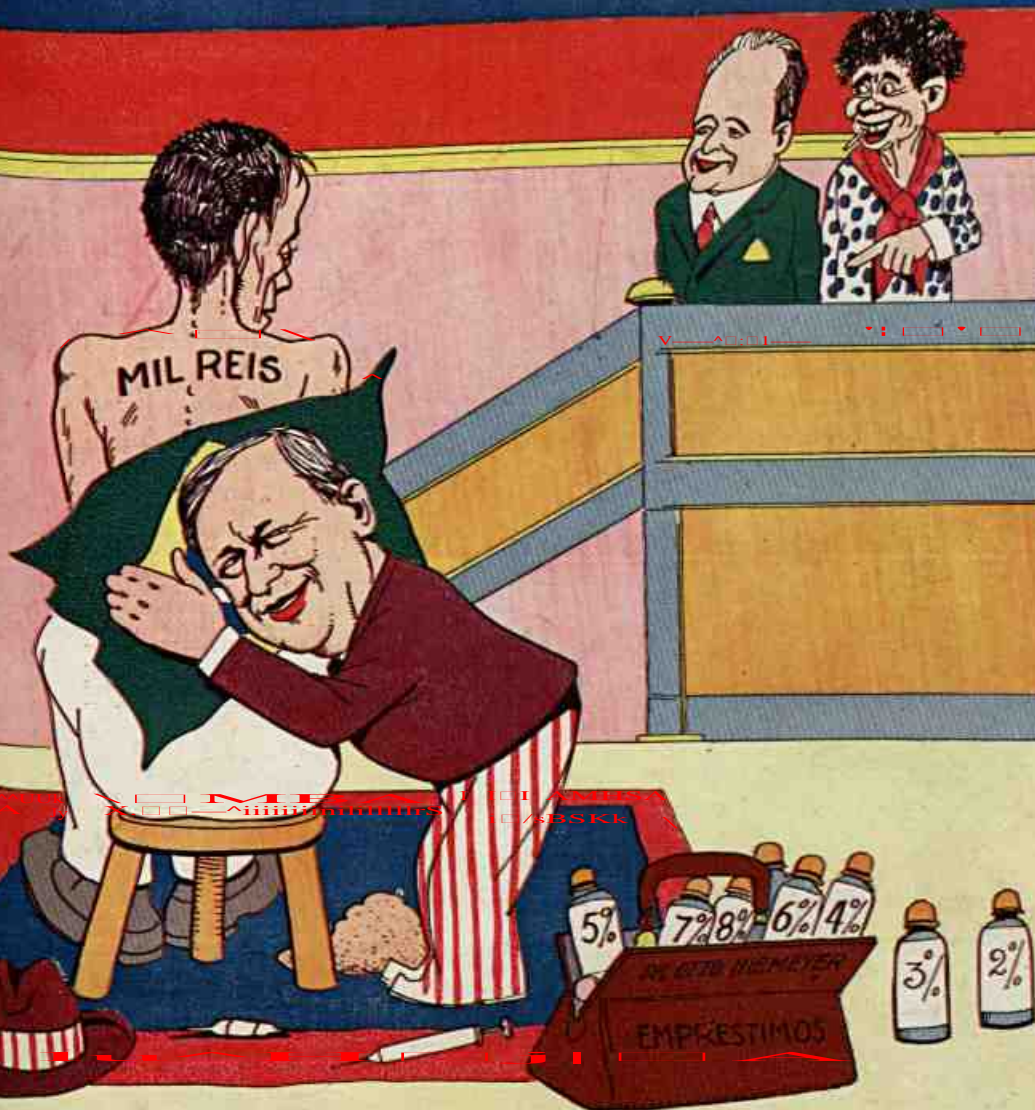
7 MARÇO 1931

Careta

NUMERO 1185

ANNO XXIV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

STORNI

O DOUTÔ DA ESTRANJA...

GETULIO — Tenho esperanças que com o tratamento inglez elle vae se regenerar.

JECA — Com que roupa ?...

HARMONIA = LEI BASICA DA BELLEZA

Um unico perfume a envolve,—um unico nome della emana, — prova sublime da arte de viver :

„4711" = TOSCA !

Todos os productos „4711" = TOSCA, do mesmo perfume singularmente embriagante, balsamo predilecto da mulher moderna, reunem em perfeita harmonia os effeitos da hygiene com a seducção do gosto apurado. —

№ 4711. Tosca

DESENHO REGISTRADO

Visitem a linda Exposição dos productos „4711" na

PERFUMARIA BASTOS

Rua Republica do Perú, 78

UM TYPO REVÊSSO

O Bonifacio, por virtude de nascença, foi o typo do sujeito pau. Toda a gente fugia delle, como de molestia contagiosa ou conselho de qualquer Liga de Moralidade.

— Lá vem o Bonifacio!

Bastava isso, e as portas se fechavam, homens, mulheres e creanças escapoliam, amedrontados.

Com a sua voz arrastada de sujeito que sempre andava sem pressa, que não desejava absolutamente acompanhar o rythmo universal, Bonifacio amarrava numa sala ou numa porta horas a fio. Falava, falava, arrancava edições de jornaes e revistas dos bolsos profundos como abysmos, pegava de um lapis e demonstrava por «a» mais «b» o que dizia. O auditorio, coitado, succumbido dormia ha muito tempo...

Bonifacio, a despeito das suas virtudes, ficou sendo assim uma especie de «mula sem cabeça»—terror das creaturas de qualquer idade. As moças evitavam-n'o; os pequenos desappareciam ao vel-o, pachorrento, de «cavaignac» e jaquetão de xadrez. Os homens e as matronas circumspectas temiam-n'o com um temor religioso.

— E' o «seu» Bonifacio? vá cacetear outro.

Um dia, porém, estourou uma noticia de sensação na villa de Chapeu Virado onde nascera e se creára Bonifacio — com exito, acabava de pedir a mão da moça mais bonita do logar.

Coriscaram, relampejaram os commentarios mais violentos.

A Maricotinha? Que louca! Antes o suicidio... Aturar as paulificações de Bonifacio de dia e de noite? Diabo! como a doidice andava solta no mundo!

Bonifacio soube de tudo, e sorriu. Comprou camisa; ceroulas e meias de luxo e marcou a data do casamento. Muita festa. Todos os que o ridicularisaram lá foram comer-lhe os doces e os de Maricotinha.

A' meia-noite estavam os noivos a sós. Caminharam para a alcova nupcial, florida, toda cheirosa de linho novo

Bonifacio, que logo se abancou numa das poltronas em face da esposa, começou a falar. Podia lá ir de encontro ao habito?

Falou, falou, falou; leu jornaes, revistas, livros, memorias, tres edições commemorativas do «Jornal do Commercio». Maricotinha dormiu e acordou varias vezes.

Numa dessas vezes, Bonifacio, lyrico, segurando e beijando a sua mãosinha tremula, sussurrou ao fixar uma claridade:

— Veja bem, Maricotinha. Até o luar vem festejar as nossas bôdas...

Maricotinha esfregou os oleos, remexeu-se na sua poltrona e emendou, em toda a expressão da verdade:

— Bonifacio, não é o luar, é o sol...

JOCA PIRATA

■

* * * O fructo da oiticia é uma noz comprida, oval, de côr marron e de cheiro caracteristico, forte e desagradavel, medindo de 3 a 4 cm. de comprimento e pesando de 3 a 4 grammas. Seu rendimento em oleo é de 58 e 59 o/o.

Esse oleo, extrahido da semente, é um seccativo de bôa qualidade, indicado como substituto do oleo de linhaça, no preparo de tintas e vernizes.

*** A cathedral de Notre-Dame é uma das obras primas de architectura em todo o mundo. Começou a ser edificada em 1164 e foi acabada em 1240. Duas massiças torres quadradas completam a fachada, medindo a espira do centro 148 pés de altura. Sobre a rosacea central, ergue-se uma artistica e linda galeria de arcos ogivaes, descansando em columnas dum valor estimadissimo.

Foi, ha pouco, montado nesta igreja um systema moderno de amplificadores do som; no pulpito, um microphone, quasi invisivel, que recolhe todos os sons, que são ampliados e conduzidos a porta-vozes installados em diversos sitios da cathedral.

*** O primeiro livro impresso em papel, na Inglaterra foi a obra intitulada «De Proprietatibus rerum», que foi impresso in-folio por Caxton, em 1480. Foi traduzida para inglez por Trevisa e imprensa por Words, em 1507. E' considerada como um volume de extraordinaria belleza e raridade typographica. Foi seu autor Bartholomeo de Glanville.

*** O oleo de palma é obtido dos fructos de differentes palmeiras de Africa e da America. A extracção nos paizes da cultura é feita por processos rudimentares, salvo no Congo Belga onde varias fabricas providas dos mais recentes aperfeiçoamentos estrahem o oleo por processos scientificos. Este oleo é um dos mais importantes. Calcula-se que a quantidade de oleo de palma lançada annualmente no commercio (excluida a que é utilizada nos paizes de origem, que é importante) ascende a mais de 125.000 toneladas. Este oleo serve para o fabrico de sabonetes e de velas.

*** O professor Millikan, de Washington, descobriu novos raios, os «ultra-gramma» que atravessam uma chapa de 142 centimetros; emquanto que os raios X detêm-se aos 12 millimetros; os «gramma» param somente após alguns centimetros depois de atravessarem uma chapa do mesmo metal.

Si imaginarmos que os raios «gramma» já possuem uma longitude de onda de cerca de vinte milionesimos de millimetros, não podemos pensar, sem admiração, na longitude de onda e, consequente, na frequencia da nova radiação.

*** Cada especie de passaro tem o seu meio predilecto para aninhar; uns em emaranhados de copada ou de espinheiros, outros em forquilhas, outros em ôcos de paus, outros em galhos finos ou na ponta dos galhos altos, emfim em dezenas de meios differentes.

Araras e papagaios só criam em ôcos de paus. Uma pomba do arapão faz ninho na mesma arvore onde a rolinha aninha-se... Os anús e os bemtevis, cada qual tem o seu «logar»; a curruira não faz ninho no mesmo meio que os beija flores e assim por diante.

O CORVO E OS PATOS

O corvo havia impacientado os patos, que dicidiram vingar-se. Como se fossem para o sul, interrogou-os o corvo: «si os podia acompanhar» e collocava-se traquillamente no grupo. E os patos avançavam, cabeças á direita, cabeças á esquerda, murmurando cada qual: — «Quando nos descançarmos nagua, nós pararemos bruscamente». De facto, quando se achavam bem distante da terra, os patos desceram, sujcaram a agua, separaram-se. Então o corvo poz se a bater as azas, gritando: «Soccorro! Ajudai o pobre corvo!» — E diziam-lhe: «Descança!» E o corvo: «Kra, Kra, Kra, sim, estou fatigado: quero tambem lançar-me á agua». Mas, naturalmente, não se podia ter no liquido com os patos. Momentos após põem se estes a voar e conduzem o corvo que grita: «Ficae juntos! apertai-vos bem!» Os patos, debaixo delle, murmuravam: Esperemos que elle esteja cançado e o deixaremos!» Pouco mais e o corvo, fraco, principiou a vomitar: escaparam-se e o companheiro tombou nagua, gritando: «Oh! Ajudai-me, que tenho agua até á sola dos sapatos.» E depois aos joelhos, ás virilhas, ao umbigo, ao peito, ao braço, ás espaduas, ao mento, á bocca, ás narinas, aos olhos, a agua chega e o corvo sempre «ajudai-me!» Afunda se: «O ay — okra — o — » E lá embaixo as aguas o cobrem e os patos voam e voam para o sul».

«Lenda Groenlandeza»

* * * O cuidado com os dentes é um dos mais necessarios. Na casos de loucura maniaco — depressiva de origem dentaria.

* * * No Brasil, S. Paulo é o maior productor de feijão e já tem chegado a colher 140 milhões de kilos, no valor de 50 mil contos. Em 2º logar vem o Rio Grande do Sul com cerca de 121 mil toneladas, no valor de 30.250 contos de reis.

Ninguem fica eternamente na terra. Faz da rectidão tua bagagem para viajar. E' o bastante.

EL FIRDUSI

Sobre a agiotagem

Escreve-nos um Funccionario Publico:

"Sr. Redactor da CARETA. N'Esta. Em 28 de Fevereiro de 1931.

Pelo endereço do lado de fóra desta carta, o sr. já deve ter percebido que o Correio acertou com a porta dessa redacção (illustrada redacção, aliás) e eu ficaria bastante satisfeito si outro tanto acontecesse com as petições que eu e meus collegas dirigimos ao Governo Provisorio sobre o augmento dos nossos vencimentos e que ficam sem a minima resposta.

Sr. Redactor. Esta tem por fim pedir a essa illustrada redacção o favor de levar a serio o problema da agiotagem que vae se desenvolvendo no nosso paiz de uma maneira verdadeiramente alarmante e já fez mais victimas que a peste bovina e as candidaturas para interventores. Aqui na minha repartição as folhas de pagamento estão reduzidas a menos de 90 % do total necessario a cada um para comprar generos na feira livre que uma vez por semana se reune na praça mais distante da zona povoada pelos sem trabalho.

Eu tenho um agiota que é o melhor dos amigos; de todos é o unico que cobra 25 % ao mez: todos os mais fazem emprestimos ao modico juro de 60 % por mez ou fracção de mez. O meu amigo agiota declara que os seus collegas não têm confiança no governo e por isso elevam os juros das dividas. O meu agiota é mais patriota e já adheriu á candidatura do Futuro. Tambem acredita no Presidente Revolucionario e garante que no dia em que tiver de recorrer a elle para cobrar as dividas dos collegas renitentes, tem a certeza de que obterá um luminoso parecer favoravel á sua justa causa... mortis.

O processo de desconto em folha das amortizações dos meus vencimentos e o de meus collegas já está desmoralisado, porque o pagador tem tambem a sua folha particular de adeantamentos e só deixa para os agiotas os saldos que pertencem á caixa funeraria. Estes, os agiotas, quando não recebem integralmente as suas dividas, fazem a esmola ao collega de lhes emprestar de novo a divida do mez, pelo prazo de mais trinta dias ao juro de 90 %. E elles dizem que isso é o redesconto instituido pelo governo. Acredito piamente, porque veiu a queima dos dinheiros velhos e sua respectiva substituição pelo novo da emissão Niemeyer. Nem termino, este; falta dinheiro para os sellos. Obrigado pela publicação.

UM TRANCA VELHO

* * * Lactose — ou "assucar do leite". Não ha conhecimento de que a lactose appareça na vida vegetal, mas encontra-se nos mammiferos e é derivada dos assucares contidos no sangue do animal, quando se torna necessario. Commercialmente a lactose é feita do soro do leite, ou do liquido que fica depois da fabricação do queijo.

* * * Ha quinze annos, o Brasil não produzia batatas em quantidade apreciavel, tanto assim que, em 1913, importou cerca de 30.000 toneladas da França, Portugal, Argentina e Allemanha.

Hoje porém já temos maior producção, especialmente em Rio G. do Sul, Minas, Paraná, S. Paulo e Rio de Janeiro.

* * * Interessante processo foi o levado a effeito no Tribunal de Lyon contra a Companhia Lyoneza das Aguas, considerada responsavel por uma epidemia de typho, que causou innumeras mortes em Novembro de 1921. A condemnação baseou-se em não ter a Companhia mantido as aguas em estado de pureza, procendendo a repetidas analyses, conforme se obrigava por contracto.

O Director foi condemnado, como homicida por imprudencia, a um anno de prisão (como sursis) e ainda 500 francos de munta.

Isto é que é fazer sentir o "peso da responsabilidade"!

* * * A palmeira designada com o nome de «Elaeis guineensis» é conhecida no Brasil com o nome de dendezeiro, o qual fornece o famoso oleo de dendê, condimento de certos petiscos da culinaria bahiana.

O dendezeiro, como seu nome scientifico indica, é originario da Guiné, e ali, como numa vasta facha territorial africana, vegeta, espontaneamente, dando motivo a um commercio tão importante quanto antigo.

Sua exportação data de 40 annos que sempre vem augmentando.

Ultimamente, com a fome na materias gordas a exportação desta palmeira tem attingido o auge da possibilidade.

* * * A abundacia de peixe nos mares da Noruega é tal que ha 40 fabricas de conservas de sardinha, que preparam 50.000.000 de latas, num total de mais de 1 bilhão de sardinhas.

* * * Si subirmos aos pontos mais altos na esperança de poder distinguir qual a cadeia dominante dos Andes, para qualquer lado do observador as ituação se apresenta identica, uma multidão de montes da mesma altitude, existindo picos abruptos, levantados sobre extensas bases communs, formando altos valles e lindas passagens.

* * * O fluido electrico viaja com uma velocidade de 533.400 kilometros por segundo.

* * * Calcula um geologo italiano, que esteve em viagem de estudos na Asia Menor, que toda chuva caida na Terra durante um anno bastaria para transformar o deserto da Arabia na região mais rica do mundo, dando-lhe um aspecto de verdadeira mesopotamia. Apenas esse geologo não explica o meio pratico de canalizar as chuvas que cairem... nos Antipodas.

*** Le «Jeu de Robin et de Marion» é a mais antiga opera — comica que se conhece. Foi escripta por Adam de la Halle, em 1282 quando este acompanhou Roberto II de Artois a Napoles.

*** Algumas aviadoras norte-americanas, como miss Margaret Crawford e miss Berta Flo, têm assombrado os seus patricios pelos seus arrojados vôos e numeros de acrobacias.

São consideradas pelos seus patricios aviadoras admiraveis, capazes de pilotar qualquer avião e podendo concorrer aos logares de maior responsabilidade na aviação.

*** A mais moderna e poderosa das locomotivas foi construida recentemente para North Western Railway, da Inglaterra. Peza, com o tender, 170 toneladas, e deve dar uma velocidade de 120 kilometros por hora.

*** Durante varios mezes do anno alguns rios da Siberia gelam até o fundo. Os peixes ficam aprisionados entre o gelo e só recobram vitalidade quando vem o degelo.

AS RUGAS

(Parodia a «As pombas» de Raymundo Corrêa).

Surge a primeira ruga sem piedade,
Surge outra mais... mais outra... emfim dezenas
De rugas surgem numa face, — apenas
Foge tristonha, a nossa mocidade...

E á noite, quando temos liberdade
De passear, — as rugas, sempre amenas,
Em nossas faces, como as açucenas,
Reflectem já dizendo a nossa edade...

Tambem do nosso cerebro, aos punhados,
Vão sahindo remedios planejados
Para acabarem rugas, e jamais

Conseguem: voltam pois e logo soltam,
Mas, com outro remedio as rugas voltam
Com o RUGOL não voltam nunca mais.

*** Pela metade do seculo II, ensinou, em Pergamo, Crates de Mallos.

Seus commentarios sobre Homero levaram-no ao campo da geographia sem que fosse propriamente um geographo.

Suppunha que Homero, nas viagens de Meneláu e de Ulysses havia tratado de toda a geographia do globo terrestre e diversas referencias contidas nos versos homericos induziram-no a acceitar que os Oceanos cruzando-se rectangularmente e seguindo um a direcção do meridiano por ambos os polos, e o outro formando um cinturão de aguas equatoriaes, partiam a Terra em quatro grandes ilhas.

Crates representou esta concepção pela vez primeira, sobre um globo.

Tambem eu!

— Um descuido... um passo em falso num andaime e... zás! de cabeça na rua. Uns vão para o **buraco** e outros ficam inutilizados, o que é muito peor. Porque nós, os pobres, se perdemos a saúde, levamos a vida peor do que se já estivessemos no cemiterio. Sou, por isso, cauteloso, não só no meu trabalho, como com as cousas que dizem respeito á saude...

... Assim, por exemplo, quando alguem em casa tem uma dôr, não me falem em tomar otra coisa que não seja a bemdita

CAFIASPIRINA

Por toda parte me offerecem outras coisas dizendo-me serem iguaes e "mais baratas". — Pois sim!... sou pobre, é verdade, mas não sou idiota. Para economisar uns nickeis não arrisco nem a minha saude nem a dos meus.

Em minha casa não entra senão a CAFIASPIRINA!

INCOMPARAVEL, unica e insubstituivel nas dôres de cabeça, dos dentes e dos ouvidos; nas nevralgias, enxaquecas, colicas de senhoras, consequencias de farras, etc. Allivia rapidamente, levanta as forças e regulariza a circulação do sangue.

Defenda-se exigindo a **Cruz Bayer.**

BAYER

Se é BAYER é bom

"Uma verdade que se repete em todos os lares".

O ANNIVERSARIO DA GUARDA CIVIL

800 homens da Guarda Civil desfilam em continencia ao Chefe de Policia

— Acredito que agora acabem com «Lampeão». O congresso está fechado.
— Que tem uma cousa com outra?
— Não sabes que o cangaço no Brasil tem as raizes legislativas?

TROVAS

Disse-me ha pouco um amigo
Que, no fundo, é um homem bom
— Eu dava umas bastonadas
No inventor do tal bâton.

— Affianço te que o Guedes vai se casar com tua irmã só pelo seu dinheiro, porque assim poderá pagar as suas dividas.

— Não acredites nisso? Elle nunca pensou em pagal-as.

TROVAS

Nem dous pharóes de automovel,
Como teus olhos, offuscam,
Mas os pharóes afugentam
E os teus máus olhos me buscam

COPACABANA

Na Barraca do Atlantico Club.

Os Laponios

Os laponios são hoje em numero de trinta mil, approximadamente. Descendem elles dos scythas ou dos samoyedas? Não se sabe. E', seguramente, um povo que não se poderia desarraigar do seu clima penoso, fóra do qual pereceria. Convem-lhe a luta incessante contra o frio e a fome. E' o laponio dotado de imaginação? Possue uma moral? Julga o viajante que essa moral se existe, inteiramente se baseia em extremos: na maldade e na benevolencia. Se os laponios são, em geral, indolentes, gulosos e ferteis em injurias, têm reaes e apreciaveis qualidades.

E' maravilhosa, segundo se nota a sua comprehensão da hospitalidade. O estrangeiro é sempre bem acolhido por essa população polida, de gostos pacificos e fundamentalmente honesta. E, neste particular, o corajoso excursionista, poderá citar comprobatarios exemplos de uma honradez inexcedivel.

Não ha contractos assignados entre os laponios. Tudo se estabelece pela confiança reciproca. O dinheiro, não é guardado em logar seguro. Nas casas, viu uma escriptora montes de moedas nas mezas; nos pontos mais visiveis. As portas não têm fechadura. E póde-se depôr um sacco de mercadoria de qualquer especie na estrada, com a certeza de que tres mezes após será alli encontrado, tanto mais intacto quanto a neve o terá conservado.

...

TUDO OS UNE...

(Impressão de um banquete ao Raul Pilla, vice presidente do partido Libertador do Rio Grande do Sul)

RAUL PILLA — Brindo pela frente unica gaucha do Rio Grande...
OSWALDO ARANHA — ... ao Pará!

Um bom emprego

Dentro de pouco tempo se procederá á eleição do presidente da Republica Franceza para o proximo septennario.

E' um excellente emprego, e por isso não admira que haja um enxame de candidatos.

Na França, o cidadão eleito presidente fica, por isso mesmo, obrigado a não pertencer a nenhum partido. Isso lhe poupa naturalmente uma infinidade de aborrecimentos. Quem aguenta o repuxo é o chefe do gabinete, especie de governante de casa rica, cuja patrôa não quer saber de massadas.

A dona da casa, vulgo presidente, quando a governante não serve mais, chama outra, que escolhe nova creadagem. A patrôa limita-se a passear por Paris, fazer excursões agradaveis, inaugurar monumentos e exposições, receber visitas illustres, presidir sessões solennes, cousas, emfim, mais agradaveis, outras sensaboronas, mas sempre sem responsabilidade.

Faz parte sempre da toilette presidencial uma faixa vermelha passada a tiracollo por dentro do collete. Essa faixa empresta ao seu portador um prestigio quasi divino. Mesmo depois de terminado o periodo presidencial, toda gente tem a impressão de que o homem ainda usa a faixa, e não ha por isso quem não lhe dê o tratamento de «Monsieur le Président.»

O cargo é tão bom que só se torna espinhoso quando o seu detentor tem a velleidade de governar. Ahi a governante tranca a casa, sendo seguida nesse gesto por toda a criadagem. Mais do que isso, a agencia fornecedora de famulos fica tambem de nariz torcido. Se a patrôa teima, é ella quem perde a partida. Que o digam o Sr. Casimir Perier e o Sr. Aristides Millerand.

Os presidentes francezes, pelo exercicio do cargo, ficam predispostos á longevidade. Vejam o Sr. Emil Loubet, o Sr. Armando Fallières, o proprio Sr. Raymond Poincaré.

A eleição mesmo é muito simples, não dando por isso ensejo ás grandes commoções do suffragio universal, como nos Estados Unidos. Em França, Senado e Camara se reunem e liquidam o caso em algumas horas. E dá-se um facto extremamente pittoresco: os candidatos tratam-se mutuamente com grande carinho, na esperança de serem herdeiros de votos na successão dos escrutinios, quando os menos votados vão ficando á margem.

Depois, são sete annos de irresponsabilidade, de bons vencimentos, de homenagens respeitosas e outras cousas agradaveis. E a pandega pode repetir-se, porque a reeleição é legal.

O congresso francez, na proxima eleição, vae sentir «l'embarras du choix», pois ha uma bôa meia duzia de papaveis... ou presidenciaveis, o que é cousa bem melhor.

Certos presidentes, é facto, não acabaram bem. Sadi-Carnot, aquelle homem muito elegante, muito pallido e de barba muito preta, morreu apunhalado por um anarchista; Paul Deschanel morreu em consequencia de um desastre mysterioso, cuspido do seu vagão presidencial ao leito da via ferrea. Em compensação, o esbelto Felix Faure dizem que morreu... de amor.

Como quer que seja, podemos affirmar que le Président de la Republique Française est une Personne Réellement Favorisée.

MICROMEGAS

O 11 DE ABRIL

Foi decretado o feriado do pan americanismo. O Brasil concorre tambem para o intercambio fraternal. Café para um e banana para o outro...

COPACABANA

O Posto do Atlantico Club na hora do banho.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

Anita Page, a querida artista da Metro-Goldwyn-Mayer.

PRAIA CLUB

Soirée dansante de sabbado.

Um sorriso para todas...

Nós ainda estamos muito atrazados: o pyjama faz escandalo nas nossas praias! já poz o «maillot» «knok-out» ha muito tempo. De resto, o pyjama é uma indumentaria extremamente discreta: não mostra nada. O «maillot», sim, é cheio de revelações e surprezas. Muitas vezes, vendo uma mulher de «maillot», temos saudades das lindas «toilettes» com que a viamo nos salões ou na Avenida. Talvez por isso mesmo seja o pyjama uma «toilette» perniciosa: esconde com certa malicia coisas que a gente adivinha... E' sabido que aquillo que tenta e conduz ao peccado não é em geral o que se vê, mas o que se imagina. O «maillot», mostrando tudo, banaliza o corpo humano: tira-lhe o prestigio de fructo prohibido.

O pyjama, ao contrario, nem occulta nem mostra; sublinha subtilmente os mysterios anatomicos do corpo feminino, emprestando-lhe uma irresistivel e perigosa seducção... D'ahi certamente o horror que lhe votam os moralistas indigenas, com os seus assomos colericos de pudor bocó...

. ˙ .

E' a edade mais triste: não é ainda a velhice, que merece respeito, nem é já mocidade, que dá alegria. A mulher, quando possue um pouco de intelligencia ou de instincto, conhece muito bem onde começa, para ella, a fronteira melancolica dessa edade terrivel: os homens no bonde ou no omnibus já não lhe cédem o logar em homenagem á sua belleza que ja quasi desappareceu, nem em attenção á sua velhice que ainda não chegou, como lá diz Pitigrilli. E' o momento dramatico da senhora Donatella. E é o momento que madame está vivendo agora inconscientemente. Os seus passes já não deixam na Avenida o rastro de desejo que para elles faziam outr'ora os olhos insolentes dos almofadinhas»...

. ˙ .

O amor, no cinema, estará em crise? Eis uma pergunta que as mais recentes chronicas cinematographicas autorizam. Edwin Schallert, n'uma pagina que publicou no «Carvells Magazine», tenta provar esta coisa surprehendente: que o cinema esgotou literalmente o amor. Segundo a opinião d'elle, pelas historias de amor, o romantismo cinematographico está integralmente desmoralizado. Aquelles longos beijos interminaveis, que outrora deixavam suspensa a respiração das platéas, não conseguem mais interessar ninguem. A paixão, desprestigiada, deixou de ser chamariz para os cartazes de sensação. O amor, thema gasto e repetidissimo, começa a encher de tedio, de enfado, de raiva o publico dos cinemas. As ultimas «fitas» de sensação, em Nova York, não têm o amor como motivo central. Ahi está uma novidade que vae revolucionar o publico dos nossos cinemas, que ainda crê em Ramon Navarro e Greta Garbo...

E' o typo da mulher perigosa. Deante d'ella, as outras mulheres exclamam, com ar de infinita superioridade, mas mal escondendo o demonio subtil do despeito: — «Não sei que graça os homens acham n'ella»... Nessa phrase de desdem está o seu maior elogio. As mulheres mais terriveis são exa-

ctamente essas, cuja belleza, impreciza, vaga, indefinivel e mysteriosa, fascina, entretanto, com os seus secretos filtros, todas as creaturas... Das mulheres assim dizem os americanos que ellas possuem—«it» Clara Bow, Greta Garbo, Norma Sharer, Joan Crawfort. Ella pertence a essa perniciosa e invejavel cathegoria de mulheres. Sem ser bella, e sendo detestada e negada por todas as mulheres, ella exerce, porem, sobre os homens, uma seducção diabolica. E' uma mulher fatal... Quando uma mulher a olha com ironia ou hostilidade, ella sorri, superior.

— Que culpa tenho eu de me acharem os homens bonita?

* * *

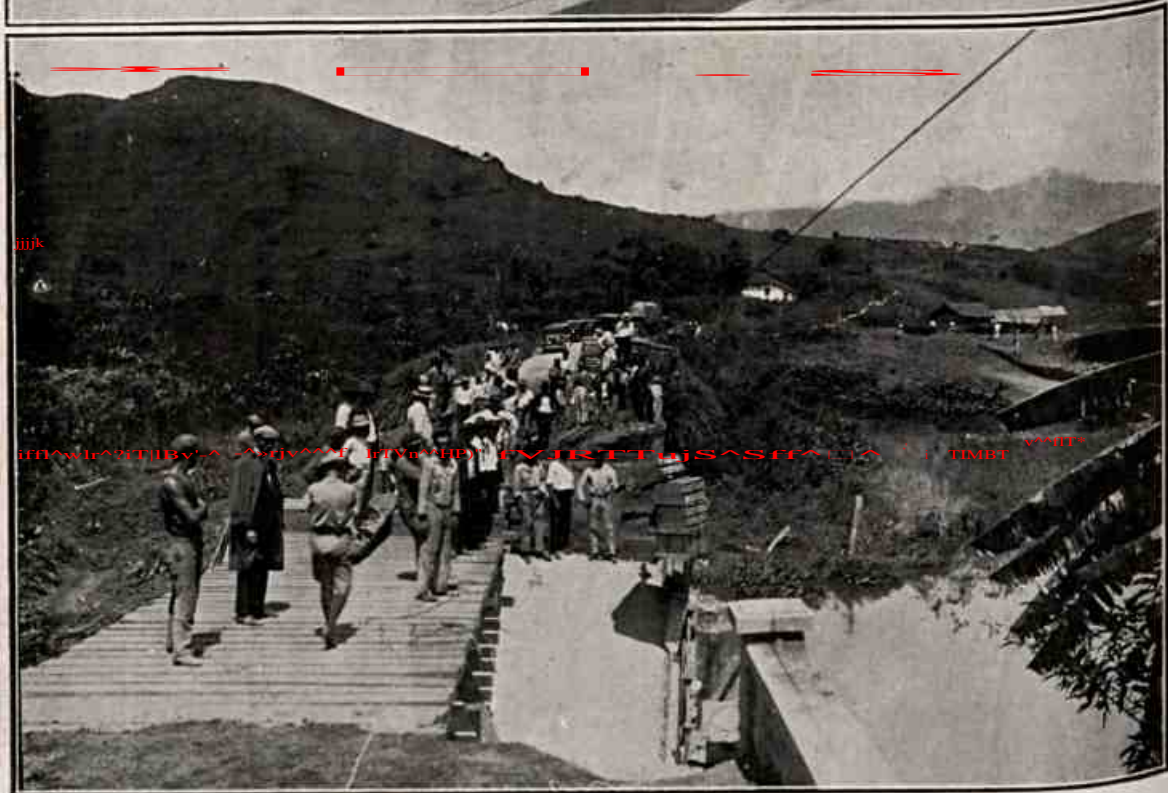
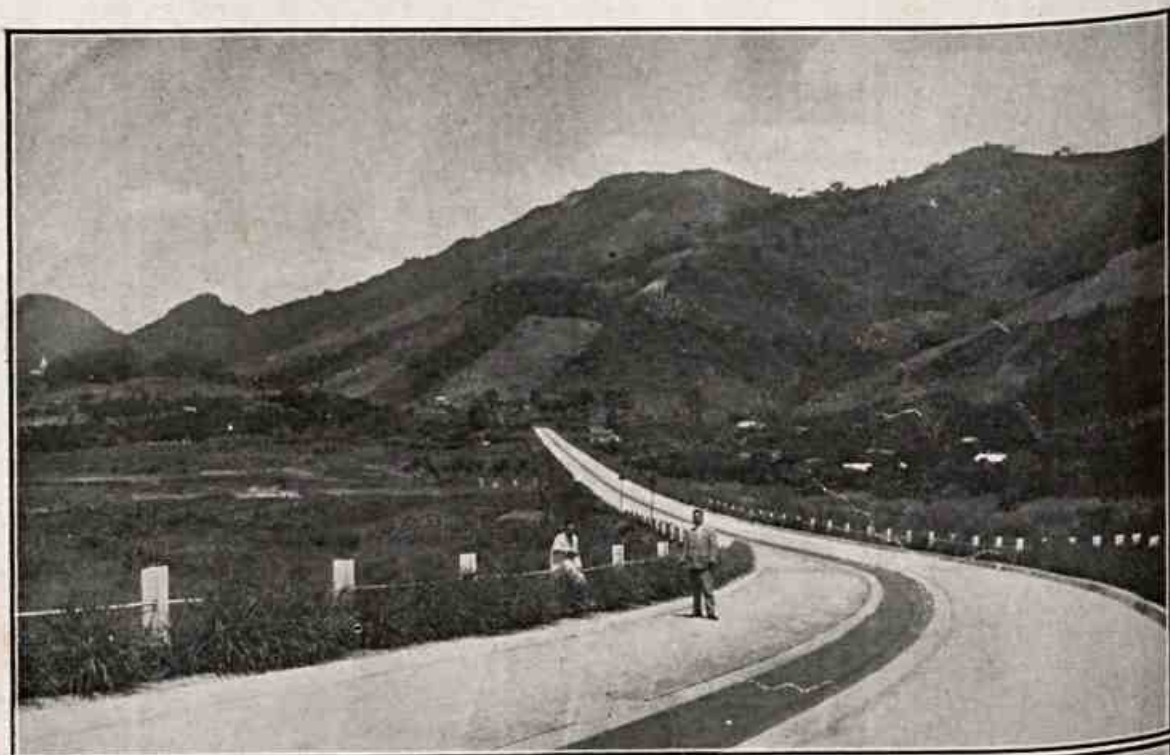
A policia, posto tenha acalmado um pouco os furores pudibundos da sua moralidade balnear, ainda não se dignou de permittir os banhos de sol nas praias. Essa attitude policial, com seu gesto bocó de grosseira intolerancia, é tambem uma iniquidade: equivale a impedir que os banhistas cariocas defendam honestamente a sua saúde. Se a nudez em geral nada tem de immoral, a nudez, como direi? — prophilactica é uma coisa respeitavel e grave. Não merece só sympathia: é digna tambem de louvor, admiração e estimulo.

PEREGRINO

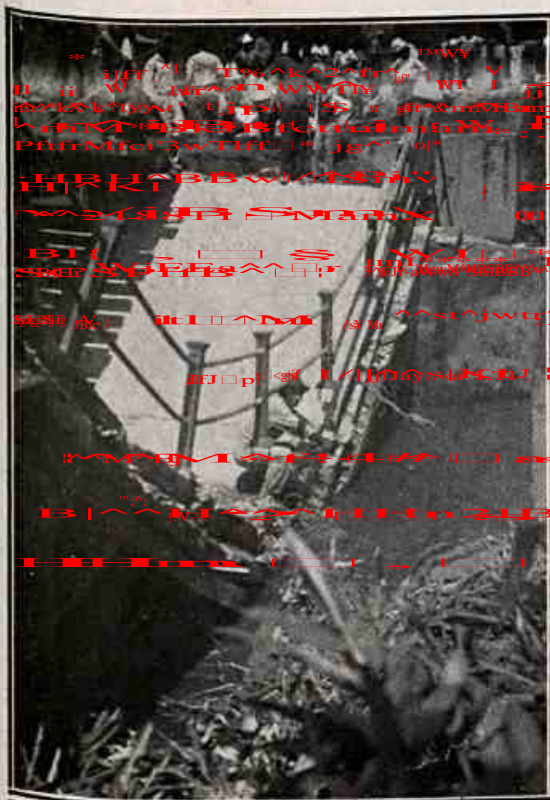
— Tens acompanhado o Hermenegildo com o Aranha?
— O homensinho *arranhou-se...*
— Isso quer dizer que o Cardeal, mais uma vez, será incommodado.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Pessoas que tomaram parte no festival do Circulo da Juventude.

Estrada Rio-S. Paulo

I — Um trecho da estrada.

II — Local onde desabou uma ponte nas ultimas chuvadas.

Estrada Rio-S. Paulo

I e II — Outra ponte desabada e um automovel no atoleiro.

III — Estragos causados pelos temporaes.

APPARENCIAS QUE ILLUDEM

— Porque vais com essa roupa tão velha ao escriptorio?

Queres saber? E' que pretendo pedir ao chefe augmento de ordenado.

*** Em Sião, ficou determinada a electrificação do trecho da estrada nas proximidades de Bangkok. O novo programma abrange cerca de 150 kilometros dos quaes dois terços se acham na linha do norte e 1/3 na linha do sul.

SOBRE A ADVOCACIA

O advogado é um magico que procurar torcer o direito quando quer endireitar o que está torto.

JULIAN DUPLEN

PRAÇA AFFONSO PENNA

A meninada se diverte.

NOTA AVULSA

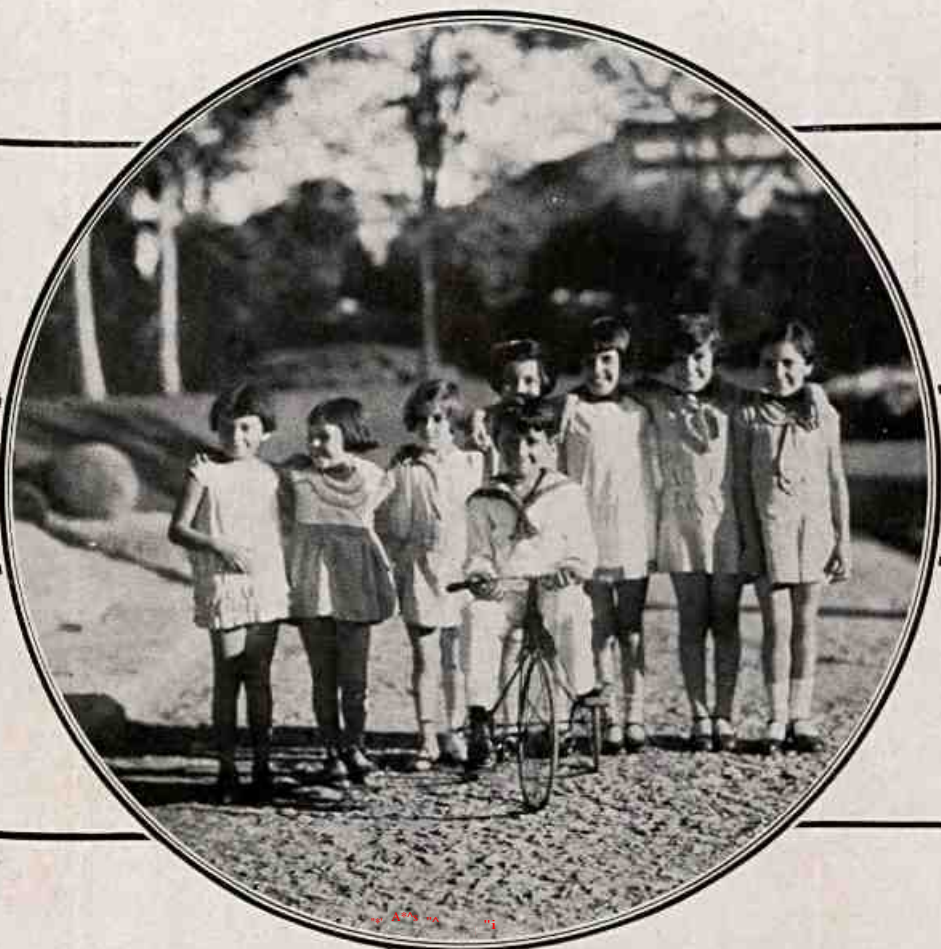
Quem tivesse tempo e paciencia de acompanhar os collegas de grande informação e de opinião conforme a lei, não acharia, não na discordia apparente dos modos de ver as coisas, mas no proprio merito das extranhas questões dadas como importantes, um motivo de ineffavel divertimento.

A velha conclusão dos velhos cariocas, de que não ha nada serio neste paiz e mesmo no mundo, impõe-se com escandalosa evidencia. Não ha um só dos casos, apresentados ao publico como dignos de attenção, que valha os dois caracóes do antigo preço.

Tudo é bagaceira e futilidade, desde as baixas locubrações da politica dos cavalheiros da ponta e dos emeritos malfeitores das leis, até as divagações puxadas a sustancia sobre moral, sociologia e artes, tudo reflecte a imagem da lei de imprensa e, de mistura com as tibiezas da opinião, o embolo dos interesses das classes mais desunidas (felizmente) do mundo.

Os casos da voga giram em torno de quanto levará este ou aquelle na transacção contra o thesouro publico ou contra a finança particular. Prova é de que a unica preoccupação existente é a da defeza contra assaltos confessados ou imaginados por quem tem a perder e por quem pretende ganhar.

Não valeu a pena atravessarmos como camellos o deserto dos 40 annos da democracia para este oasis de folhas seccas.

PRAÇA AFFONSO PENNA

A gorotada num momento de pose.

A LEI SECCA

A lei secca desobedeceu á conveniencia scientificamente reconhecida de não privar subitamente da bebida os paus d'agua. Tio Sam deve ter-se resentido dessa violencia.

Os americanos têm uma justificativa geographica para gostar da pinga: o «gulf-stream», que sáe do golfo do Mexico, vae aquecer a costa occidental da Europa, deixando que a America, em latitude igual, seja sensivelmente mais fria do que o velho continente; e quem já experimentou o frio de Nova York sabe como é consoladora uma dózezinha de bom whisky.

A lei secca, não resta duvida, foi prematura; entre a lei molhada e ella devia ter havido uma lei humida.

Além disso creou o perigo de um forte deslocamento de população para as fronteiras do norte e do sul, porque, transposta a imaginaria barreira que ha entre os Estados Unidos e o Canadá ao norte e entre elles e o Mexico ao sul, podem os cidadãos matar livremente a fome de cachaça.

* * * Em Madagascar, já se fez estudo da possibilidade de electrificar a principal ferrovia entre o porto de Tamacava e a capital Tananarive. A extensão é de 36 kilometros. Póde haver sufficiente justificativa para a electrificação pois ha escassez de combustivel e a força hydraulica aproveitavel na costa do paiz.

NA ESTRADA

— A bolsa ou a vida!

— Tenham paciencia. Acabei de perder na roleta o ultimo nickel que me restava!

— Pois então faça o favor de deixar esse vicio, porque nós não estamos aqui para perder tempo!

Ella — Teus insultos não produzem effeito algum. Nunca conseguirás o que pretendes!

Elle — E que é que pensas que eu pretendo?

Ella — Queres que eu vá para casa de mamãi. Mas, não e não. Chamal-a-ei para que venha aqui.

O TRANSEUNTE — Senhor guarda, eu venho reclamar contra a injustiça da avó da minha tia que anda perseguindo um sobrinho meu em segundo gráo, o qual ante hontem foi atropellado por um carrinho de mão. Pois bem, como eu ia dizendo...

O INSPECTOR — Basta! — Esse seu caso é politicamente complicado. Dirija-se ao Tribunal Especial!...

— Que tal achou o cinema falado?

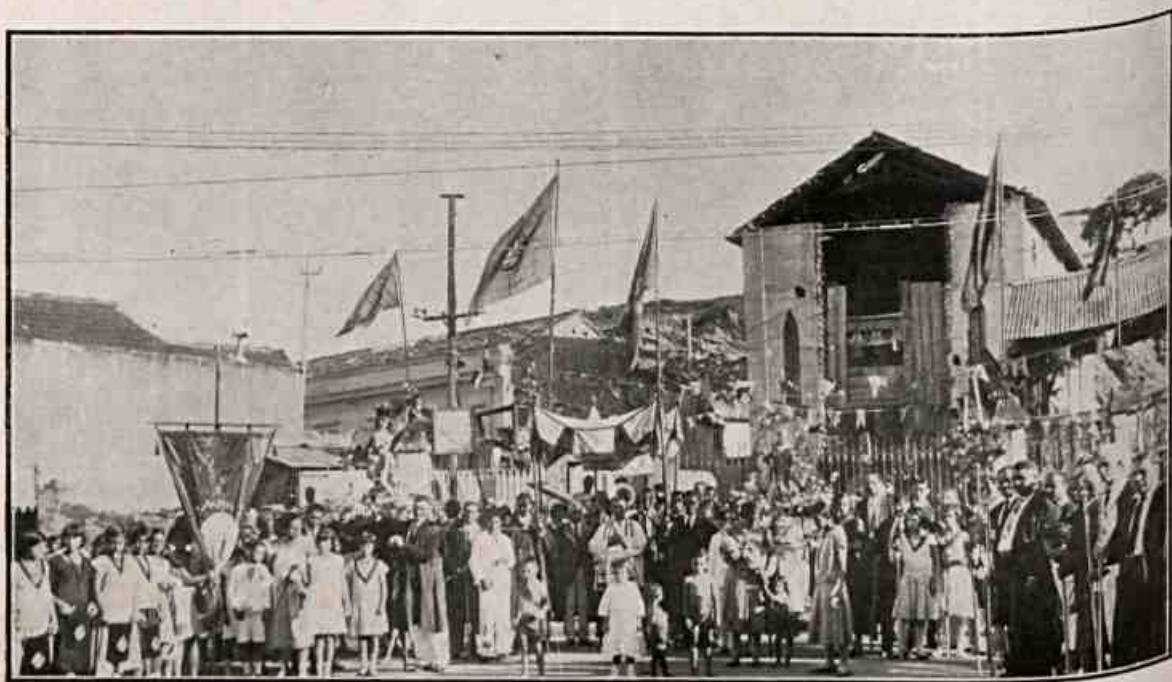
— Não encontrei novidade nenhuma.

— Mas será possivel?

— De certo! Pois você não sabe que sou surdo?

— E é verdade que você não acredita em espirito?

— Não acredito, não; sou materialista do fundo d'alma.

FESTA DE S. SEBASTIÃO

Na Praia do Retiro Saudozo.

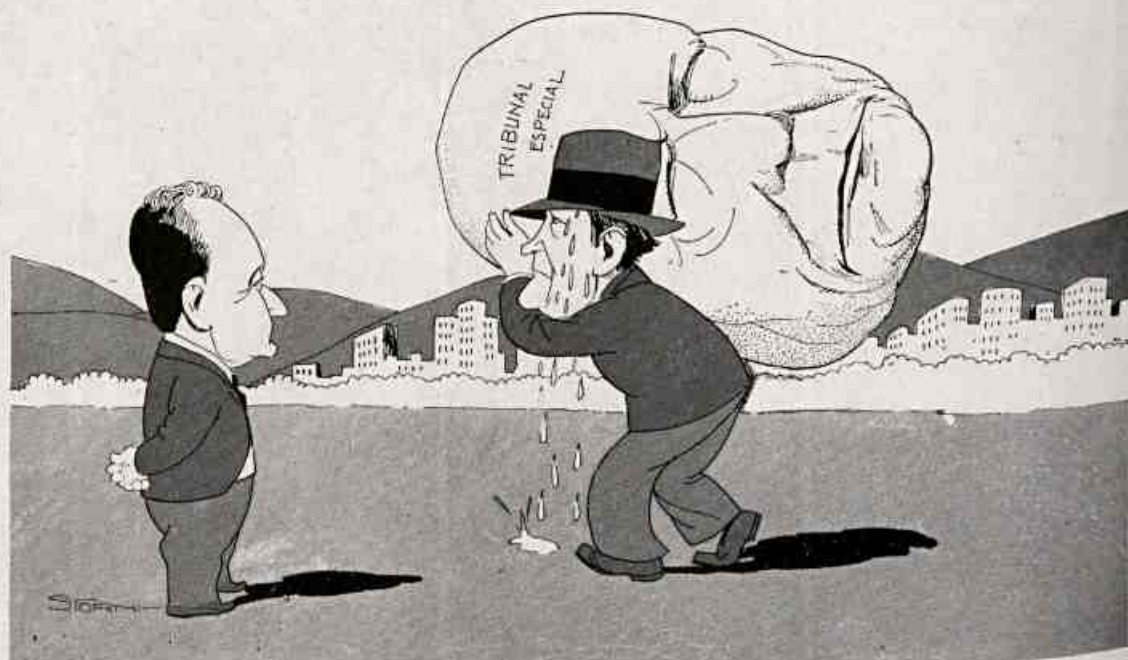
FESTA DE S. SEBASTIÃO

Na Praia do Retiro Saudozo.

AS MEDIDAS ECONOMICAS

— O governo não tem mesmo preenchido as vagas que se dão?
— Algumas tem. Quando um «sem trabalho» se suicida, por exemplo, bota mais dois sem fazer nada.

QUE PESO!...

TRIBUNAL ESPECIAL

GETULIO — Está muito *pesado* ?
ARANHA — Pudera! Si é de bronze!...

DICCIONARIO DE EMERGENCIA

TABEFE — Bofetada de segunda ordem. Sopapo sem categoria.

TABIQUE — Parede de emergencia.

TAÇA — Copo pretencioso, de fórma conica, que a gente manda pedir emprestado no visinho em dia de festa.

TACTO — Intelligencia de ponta de dedo.

TAMANCO — Chinelo mal educado, que faz um barulho de todos os diabos.

TAMPA — parte da panela que as cosinheiras atiram ao chão quando brigam com o guarda nocturno.

TANGA — Especie de calça laconica com a qual as mulheres costumam deixar os tôlos que acreditam nellas.

TARRACHA — Mulher do parafuso. Mãi das taxas (vide MEIAS SOLAS).

TAXIMETRO — Apparelho usado nos automoveis de praça para evitar que o passageiro se distraia com a passagem.

TECTO — Parte da casa onde os gatos fazem scenas de amor.

TELEPHONE — Instrumentos que nos derranca os nervos á razão de 50$ por mez.

TEMPERANÇA — Qualidade de um sujeito que, posto entre uma garrafa de vinho e uma mulher bonita, lê o jornal...

TEMEROSO — Que mete medo. Ex.: um sujeito palido, de casaca, com um rolo de tiras escriptas, na mão...

TEMPO — Casca do queijo do Infinito que a Humanidade arranha com enorme barulho.

TENACIDADE — Virtude pela qual os homens acabam conquistando as mulheres e os bofetões.

TEMPORÃO — Que vem antes de tempo. Ex.: pedir um beijo antes de dar o presente...

TENOR — Sujeito que, para ganhar a vida, anda aos berros.

TENTAÇÃO — Vontade de fazer sem-vergonhices.

TERÇÃ — Especie de febre que usa calendario: apparece em dias certos.

THALAMO — Leite conjugal onde tudo se conjuga, menos os velhos.

THEORICO — Sujeito que não tem pratica. Ex.: um homem noivo.

TIJELA — Especie de chicara que não tem azas nem se parece com chicaras...

TIBUGO — Barulho especial, que faz um homem nú, caindo n'agua.

TIO — Parente proximo, que quasi sempre mora longe...

TIRITAR — Maneira idiota de tremer com frio.

TITILAR — Fazer cocegas a alguem. Brincadeiras de namorados.

TITUBEAR — Tropeçar na propria lingua.

TOALHA — Peça de linho ou algodão que se põe na mesa e com que a gente se enxuga.

TOCA — Buraco sem importancia.

TOIRO — Marido da vacca. Costuma trazer um um cabide na testa, para effeito ornamental.

TÔLO — Maneira familiar de designar um idiota.

TOLERAR — Permittir, com a condição de não fazer barulho.

TOMATE — Fructo sem gosto que se põe na panela porque não ha onde o pôr.

TOLEJAR — Procurar uma mulher de juizo, que sirva para casar.

TONA — Lugar da agua onde a gente pode cuspir ou respirar...

TOPETE — Mecha de cabelos que se via levantada na frente da cabeça e serve para meter medo aos devedores.

TOPADA — Distracção da cabeça cujas consequencias quem soffre é a ponta do pé.

BERILO NEVES

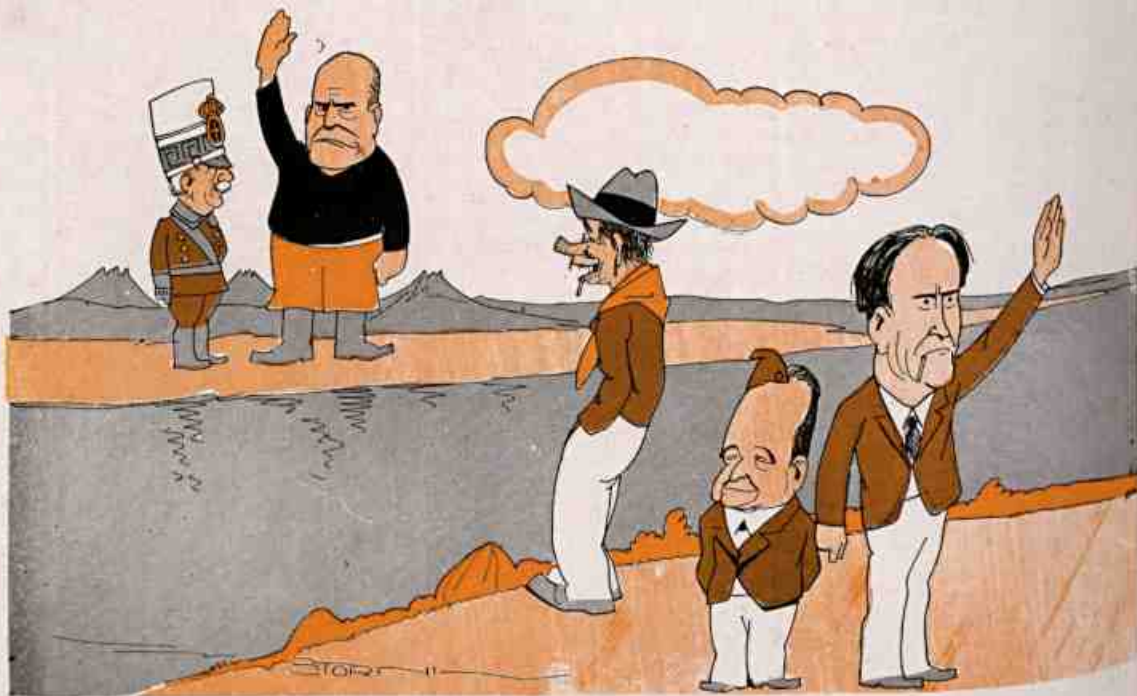
*** A concepção totemistica do mundo escreve o dr. Ernest Watter, no «Hochland,» funda-se na crença de que entre o homem e os objectos extra-humanos (animaes, plantas, corpos celestes), existe intima relação, indispensavel á vida de cada personalidade.

Esta relação totemistica póde, por vezes, transformar-se em quasi completa identificação do homem com o "totem"; geralmente, porém, é comprehendida como um parentesco que provém de uma origem commum e determina, assim, uma especie de amizade e protecção entre o homem e o "totem".

A forma social totemistica se baseia na consiencia dos individuos do mesmo "totem", os quaes se consideram unidos num grupo.

VIDA POLITICA

Almoço offerecido ao vice-Presidente do Partido Libertador Dr. Raul Pilla.

SALVO SEJA!

O NOSSO JECA — Como se dão bem aquelles dois! Até parece o Getulio e o Oswaldo Aranha!...

VERDADES E MENTIRAS

O homem é o unico animal que se casa...

A fidelidade é uma virtude essencialmente canina...

A declaração de amor é, na maioria dos casos, uma falta de assumpto...

A innocencia é o analphabetismo dos instinctos...

O murro é o argumento grosseiro, mas é um argumento intelligivel...

O horror á vulgaridade é uma virtude dos artistas e dos ladrões...

Não ha nada mais facil de achar do que uma mulher perdida...

Ha muita gente que se parece com o azoto: não tem cheiro, não tem côr, não é venenoso e ninguem sabe para que serve...

A vontade é um desejo que já fez os seus planos...

Os cavallos são mais alegres do que os homens. Será defeito dos homens ou virtude do capim?...

O homem póde errar sozinho, mas a mulher só erra em companhia de um homem...

A preguiça é a mãe do progresso. Para que a machina — senão para o homem trabalhar menos?

Quando não tem nada para fazer, o homem dorme. A mulher namora o vizinho...

O ridiculo é uma nodoa que costuma cair na roupa dos outros...

Nunca se deve acreditar numa mulher — a não ser que esteja com fome ou com medo...

O burguez é um sujeito que, viajando com uma rosa e um queijo, deita fóra a rosa para segurar melhor o queijo...

O amor domestico está para os outros amores assim como a gallinha está para as outras aves. Em resumo: o amor conjugal é um amor de galinheiro...

A poeira é um modo irritante, que a materia tem, de se espalhar.

▫ ▫ ▫

A gratidão é uma virtude que fica bem aos cachorros e fica mal aos homens...

▫ ▫ ▫

O casco é um pé que se retrahiu por conveniencia da marcha...

▫ ▫ ▫

As mulheres trazem a cruz no pescoço e o diabo na barra da saia...

▫ ▫ ▫

A tristeza é uma fórma artistica de ser maluco...

▫ ▫ ▫

Nunca se deve tratar uma mulher com violencia: a violencia é uma attitude franca, que não convem ao genio dubio das mulheres.

▫ ▫ ▫

O porco é o mais intelligente dos animaes: dorme emquanto os homens discutem e os gatos miam.

▫ ▫ ▫

O homem que fuma, em vez de dizer asneiras, solta fumaça. E' mais limpo e mais silencioso...

▫ ▫ ▫

Evita as pulgas; são muito amigas das mulheres...

▫ ▫ ▫

Guarda-te dos cãis: são muito amigos dos homens...

▫ ▫ ▫

O burro é um sujeito que teve uma grande desillusão — e não quiz ser bacharel...

▫ ▫ ▫

A ave, nem por voar pelos céos, deixa de cair na panela... (Advertencia aos poetas e aos sonhadores)

BERILO NEVES

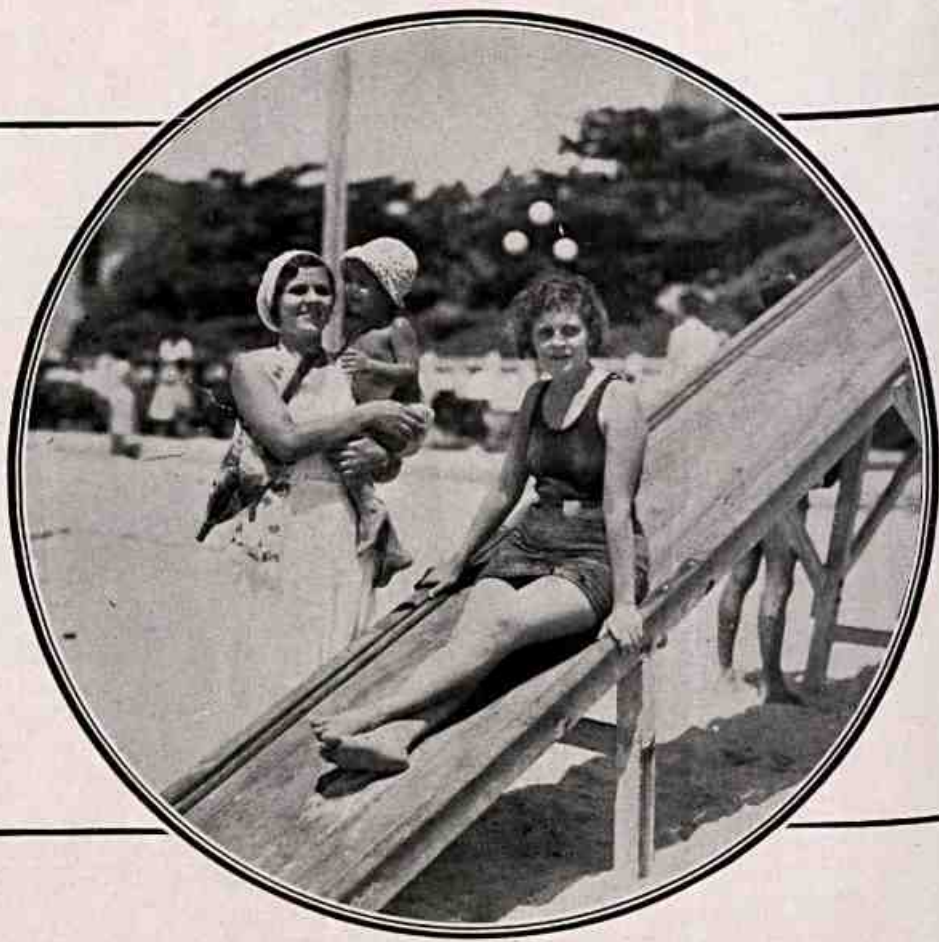
* * * Nos arredores de New York funcciona um verdadeiro comboio em miniatura destinado ao recreio das crianças e alugado por um preço minimo.

* * * A geographia da esphera, a partir de Polibio, permaneceu em estado de estacionamento. Isto, porem, não podia manter-se por muito tempo e alguns eruditos voltaram, a interressar-se pelas dissertações mathematicas e physicas.

Entre estes, figura Possidonio de Amapéa que, em começo do seculo I, antes da nossa éra, dedicou-se ao ensino, sobretudo em Rhodes.

CONTRA A VONTADE...

PLINIO CASADO — Não haverá por ahi um cavalheiro que queira ser interventor no Estado do Rio? Isto aqui é muito divertido. Experimentem!...

COPACABANA

Na Barraca do Atlantico Club.

Testamento do Estio

Vae terminar a estação e ninguem dará, talvez, por isso.

Antigamente, até o conductor de bonde, ao chegar o ponto terminal da linha, avisava pachorrentamente:

«Ponto das passagens de 200 réis.» E os cinemas tinham aquella campainha camarada ou aquelle fóco vermelho com que avisavam o fim do acto a quantos, mesmo surdos ou cegos, se aproveitavam da obscuridade protectora.

E ainda mais: os jornaes, até os jornaes, resumindo ou ampliando as «ephemerides» da folhinha, avisavam ao publico que a estação ia acabar: «A 21 de março proximo, com a passagem do equinoxio, dar-se-á a transição estival e entrará o outomno.

Hoje, porem, não se avisa nada. Cada um que se arranje por si mesmo. De resto, avisar para que? Para que a senhorita, ao reaccender das luzes, componha as saias levantadas? E esta! Pois na Avenida, ao meio-dia, a saia não anda acima das ligas!...?

Avisar o fim da estação... Oh! mas é até deselegante... Parece annuncio de «queima» commercial, ou lembrete de «andorinha» franceza, quando, ameaçada de despejo, tem de torrar os «modelos» para desoccupar o «appartement»...

Alem disso, o aviso é inutil, porque o Rio não muda em materia de estações. A's vezes faz um pouquinho de frio, e, ás vezes, um poução de quentura. Mas com frio ou calores, a senha é sempre a mesma: cinemas cheios, theatros vasios (com excepção do Tribunal, que tem sempre enchentes) [illegible] á cunha- nes» a postos, avenidas a trabalho ás moscas...

Dizem que os negociantes são homens praticos. No Rio, são elles os unicos «homens de imaginação». Em fins de março, elles «imaginam» que o Brasil é uma «steppe» gelada e tocam a encher vitrines de «fourrures», regalos, plumitas e capotões. Na segunda quinzena de agosto, tornam a «imaginar» e adivinham no plano astral a secca cearense, a falta de agua e os untos derretidos de mestre Eça.

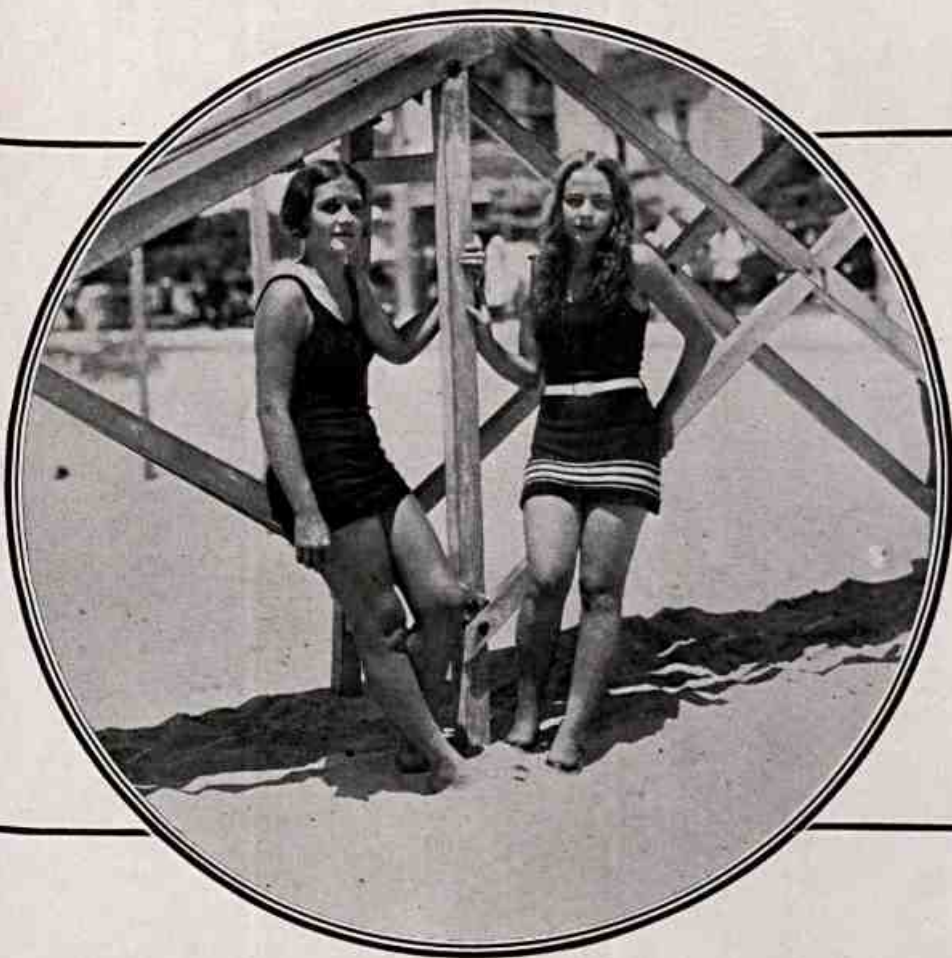
E.—zás!—vitrines cheia de «baptistes», pelles de ovo, organdys, filós de seda...

E entre as «assignaturas do Municipal» e as diarias famosas dos Hoteis palacios o coronelame nacional morre tão lorpamente e suavemente que, nem mesmo lhe causa

nóssa os «reveillons» do carnaval — souper-fox, com mesas de 300$ a 4, fóra a consumagem, paga á parte, a 70$ por garrafa...

De onde se vê, as classes brasileiras são tres: os ricos (naturalmente sumiticos), que não gastam vintem); os pobres, que não têm vintem e lambem o vidro por fóra; e os remediados e novos-ricos, que gastam numa noite do «Palace» as economias do mez ou a centena da vespera...

D. V.

COPACABANA

Na Barraca do Atlantico Club.

No Consultorio

— Doutor, por que é que pergunta sempre a seus doentes o que comeram? Para calcular o que tem de receitar-lhes em materia de alimentos?

— Não; para calcular a conta que hei de apresentar-lhes.

ooo

Do repertorio postal:

— O senhor acha util que eu escreva aqui a palavra urgente?

— Não o aconselho, cavalheiro. Todos os empregados que pegarem na carta terão de ler essa palavra, e isso poderá até atrazal-a.

ooo

Do repertorio commercial:

— Foi uma medida muito util a decretação de uma tabella de preços.

— E' verdade; mas esqueceram-se de declarar na tabella quantas grammas deve ter cada kilo.

* * * Em Portugal noutro tempo eram chamados maninhos os bens que ficavam de viuvo ou viuva sem filhos, e abintestado, não tendo parentes até aa 10º grau. O almoxarife do rei tomava estes bens para a corôa. D. Pedro I nas cortes de Elvas determinou que no caso de algum dos conjuges morrer ab-intestato e sem filhos ou parentes, o sobrevivente herdasse ou não a corôa.

Essa lei foi promulgada sobre terrenos maninhos, em favor do desenvolvimento da agricultura.

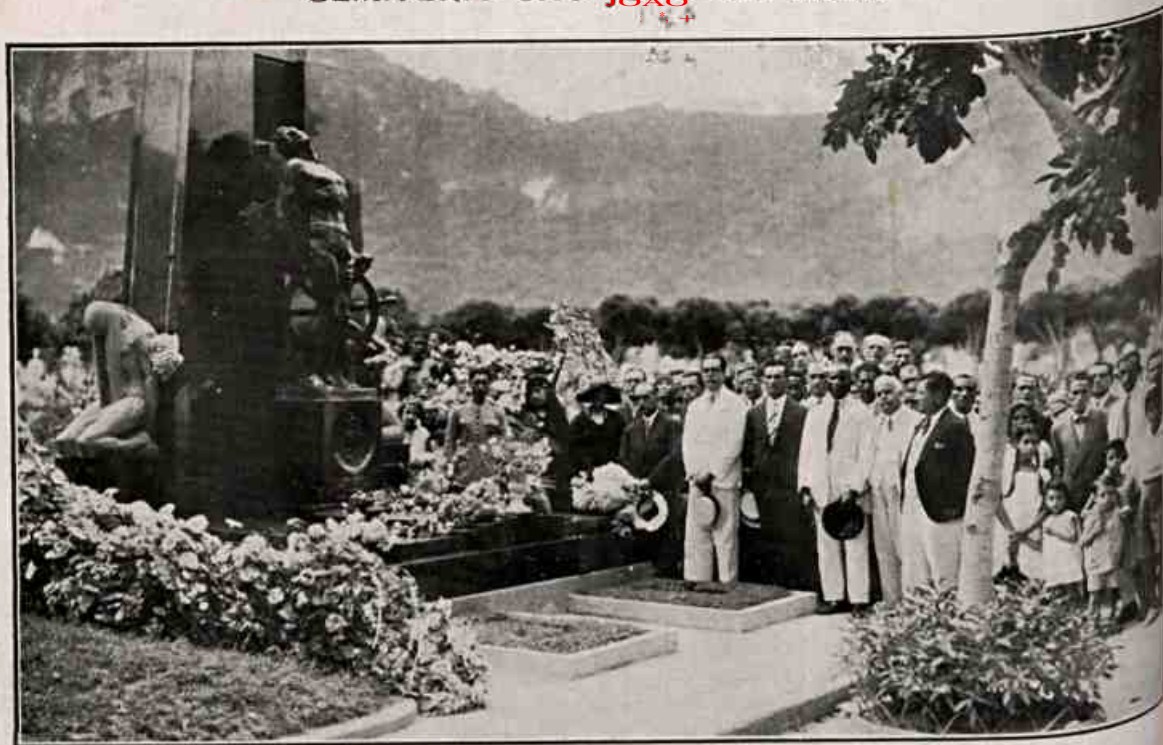
UM "PATO" QUE MORREU NA CASCA

(Foi divulgado um pacto secreto que fora estabelecido entre os senhores Juarez Tavora, Oswaldo Arranha e Goes Monteiro, em Poços de Caldas)

"PATO" DE CALDAS

STORNI

ARANHA — Ainda bem que esse PATO morreu em tempo, porque, se vivesse, um de nós tinha que pagal-o!...

CEMITERIO SÃO JOÃO BAPTISTA

Commemoração do Centro dos Ideaes Revolucionarios no tumulo de João Pessôa.

ra maravilha da natureza com os seus preconceitos: a policia invade a praia de apito á bocca e trena á mão, para fechar roupões, medir «maillots» prohibir sorrisos, interdictar olhares e palavras...

* * *

Eu não sou contra, nem sou a favor da policia de costumes, que faz essas tropelias. Apenas, considero-a inutil. E, alem de inutil, incommoda, grosseira, de mau gosto. Depois, não comprendo bem a necessidade d'essas campanhas moralizadoras n'uma terra onde o cinema é um espectaculo permanente e diario de nudez de maus habitos, nudez de feios vicios, nudez de coisas perniciosas e seductoras. A policia ensina bons costumes nas praias, de manhã; de tarde, o «film» americano, nos cinemas, são professores de immoralissimo. No final das contas quem sae perdendo? A policia. O cinema, com dois «films» de Greta Garbo ou de Joan Crawford, põe «knok-out» todas as lições de moral do Dr. Luzardo e sua gente!

* * *

Por conseguinte, o que a policia tem feito nas nossas praias é uma bobagem. Atrapalha o pessoal, estraga o banho de mar, irrita os nervos da gente — e não adianta. Depois, é preciso não esquecer que o «nudismo» já é velho na Europa...

* * *

Sobretudo, é necessario não perturbar o bom humor de quem vae ás nossas praias, para uma hora matinal de optimismo, de gymnastica, de hygiene physica e mental, para uma hora de alegria. No Brasil onde todos nós em geral somos azedos e tristes, uma das obrigações dos poderes publicos devia ser esta: cultivar o nosso bom humor e nunca, em hypothese alguma, perturbal-o ou destruil-o.

PEREGRINO JUNIOR

A. M. E. A.

Festa de anniversario.

TROVAS

Eis aqui uma opinião
Que é de nós todos a mesma:
Cem dias de carnaval.
E apenas tres de quaresma.

Do repertorio clinico:

— O senhor parece, doutor, que é muito apologista de injecções.

— E' verdade, minha senhora, mas das que são feitas com seringa e agulha.

TROVAS

Na velha e briosa Espanha,
Por estes tempos cacetes,
Já não caem mais castellos,
Porém cáem gabinetes.

UM PAIZ BOREAL

Os *fjords* são mysteriosos. A corrente de gelo do mar Polar, pulverisada, lenta, eternamente circula de norte a sul, ao longo das costas groenlandeza se sulca nas aguas atlanticas uma torrente que recorda, extraordinariamente, a via latéa. A noite — cinza nas aguas, nos ares, nas montanhas e rochedos abruptos — cinza de horror em tudo e por tudo. Dir-se-ia que o mar vai engulir as tribus. A luz tremula das candeias se extingue. Escuridão tremenda. O tambor do *angakkok* (feiticeiro) retumba chamando os espiritos... E' assim a noite groenlandeza.

Agora, outro quadro. Vem a primavera. Dos *fjords*, partindo-se, rolando, espadanando e conversos, as massas e blocos de gelo rolam num mar azul leitoso. A agua canta, a agua desce, a agua flue. O sol nasce vivo e ardente e o mundo groenlandez é como um espelho de mil facetas onde a luz dansa por todos os lados. Desabrocham o alecrim e o zimbro, ha perfumes e abelhas no ar e as violetas sorriem por seus olhosinhos azues... O esquimáo vai-se á pesca, á caça, alegre e contente...

Por isso mesmo que o mar é largo, sem fim, toma do seu *Cayak* (barco) e parte cantando:

Acolá, em pleno ar
Tenho um prazer e minha alegria!
— Anwnaaya ayaaha ayeeh.

Esse, o barco feliz. Mas o do extrangeiro — o *oumiak*, batel de remadores, na lenda, é indesejavel. Veiu uma vez para junto do *fjord* de Sermilik; era um batelão grande a mais não poder, extraordinario, inapproximavel. As mulheres remavam em silencio, não tinham madeixas á mostra, voltavam o rosto quando se approximavam de habitações. Um homem dirigia o batelão e este por mais que se esforçassem as remadoras, jamais tocava em terra. E' que — significa a canção — Ooggnayouk lançara ás aguas toucinho enfeitiçado para impedir o *oumiak* acostar, distanciando-o...

*** Para limpar tapetes evitando que o pó se levante e ao mesmo tempo reavivando lhe as côres, deve-se polvilhal-os com sal fino, antes de se proceder á limpeza.

SALÃO DO AUTOMOVEL CLUB

Baile em homenagem á senhorita Nené Bariokel, a rainha das declamadoras.

*** A expressão "totemismo" procede da palavra indiana "totem", que na forma "totam" apparece pela primeira vez na literatura no anno de 1791, e designa o genio que apresenta o aspecto de um animal. Cada indiano tem um animal "totem", o urso ou bufalo, e por essa razão nunca os caçaria.

O totemismo existe na Australia, na America do Norte, na Africa e na India. Nas suas particularidades notam-se divergencias, mas, em regra, ha sempre dois elementos communs, nas manifestações e instituições totemisticas: de um lado, um elemento imaginavo: do ouro, um elemento social.

* * * O porco representa uma das maiores riquezas nacionaes. Temos cerca de 20 milhões de cabeças que podem valer mais de 1 milhão de contos de reis! Occupamos o 2º. logar na criação de gado suino, estando em 1º. os E. Unidos.

* * * E' dos ramos scientificos o mais complexo, a agronomia. Enfeixa a biologia, a chimica, a meteorologia e a arte de lavar a terra. E' de tal forma extendido o campo da agronomia, é tão grande o numero de especializações, que a encyclopedia dentro della se tornaria impossivel, mesmo aos genios.

* * * No mundo é relativamente ridicula a parcella com a qual a agricultura scientifica concorre para o augmento da producção agricola considerado o numero de habitantes dos paizes onde é desconhecida em relação aos que já vem sendo praticada em maior ou menor escala. A agricultura na Asia é o que era ha seculos e seculos, e, no entretanto, a terra produz para alimentar populações dia a dia maiores com progressos minimos nos processos de cultura.

* * * A climatologia estuda o conjunto dos meteoros, baseada na meteorologia, indo ainda procurar fóra da atmosphera a razão de determinados phenomenos. As investigações climatericas abrangem a temperatura, a humidade, a pressão atmospherica, as correntes aereas, a electricidade do ar, a luminosidade, e composição do ar, o aspecto do céu, em conjunto; estudo que pode influir no desenvolvimento dos sêres organizados, determinados até os phenomenos que influem na saude e no temperamento dos homens e na influencia que exercem nos animaes.

* * * Os globulos vermelhos do nosso sangue são em numero de 3 a 4 milhões por milimetro cubico; os globulos brancos são muito menos numerosos, não havendo mais de 15.000 por milimetro cubico.

* * * O hydrogenio atomico é formado fazendo-se passar uma corrente de hydrogenio, sob pressão, atravez um arco eletrico de 20 ampéres irrompendo entre dous electrodos de tungsteno de 6 mm. de diametro. Este arco, de côr rubra e de cerca de 2 mm. de comprimento, exige uma voltagem comprehendida entre 300 a 800 «volts».

* * * A data da fundação da primeira bibliotheca hispano-americana é difficil de determinar, embora seja certo que collecções de livros existiam em muitos mosteiros e escolas muito antes do fim do seculo XVI. Um historiador argentino pretende que a «bibliotheca mais antiga da America» foi a da Universidade de Córdoba, que — segundo elle — foi estabelecida 10 annos depois da fundação de Buenos Aires.

O PORQUE...

Ha pouco o principe de Galles, que visita principescamente a America latina, resolveu expôr á curiosidade publica os presentes que andou recebendo por varias paragens.

O principe de Galles é um rapaz saudavel, alegre, ainda não resolvido a amarrar-se. Como bom Inglez, gosta do sport e já tem cahido algumas vezes de cavallo, não sei si magro ou gordo. Viaja em navios de guerra, movidos com o carvão arrancado, toda gente sabe como e por quem, ás entranhas do paiz de que o rapaz é principe, pelo facto de haver uma rainha, ha muitos annos, tido o seu bom successo nessa região.

Porque deram esses presentes todos ao principe? Aposto que em noventa e cinco por cento dos casos a resposta seria: que os presentes não visaram ao principe pessoalmente, e sim a sua circumspecta e poderosa patria. Engano! Os presentes foram dados a elle mesmo, por ser principe, por ser feliz, por ser rico, por ser saudavel, por ser poderoso, por ser até bonitinho, em uma palavra: por não precisar absolutamente dos presentes. E' o tributo espontaneo do basbaque ao admiravel, do pateta ao dominador, do ridiculo ao fascinante.

Aquillo que o principe exhibiu não são apenas presentes: são symbolos preciosos da parvoice humana ante a ferocidade anglo-saxonica.

* * * A luz electrica augmenta o appetite e auxilia o desenvolvimento com vigor do bicho da seda, além de encurtar o tempo necessario para alcançarem o crescimento completo e melhorar a qualidade dos casulos.

Os japonezes agora descobriram que os bichos da seda nascidos em incubadores illuminados electricamente produzem uma porcentagem muito maior de ovos. Os casulos dos bichos da seda univolitinos creados desta maneira são de melhor qualidades e mais faceis de desenrolar que os da bicho da seda bivolinos.

* * * O Departamento de Estatistica da Dinamarca dá a seguinte estatistica de consumo de café "per capita" em diversos paizes durante o anno de 1929:

Dinamarca . .	7.270 gr.
Suecia . . .	7.130 »
Noruega . . .	7.120 »
Estados U. da America	6.020 »
Belgica . . .	5.500 »
Hollanda . . .	4.890 »
França . . .	4.500 »

Seguem-se a Suissa, Australia, Allemanha, Austria, Italia, Hespanha, Grecia, etc.

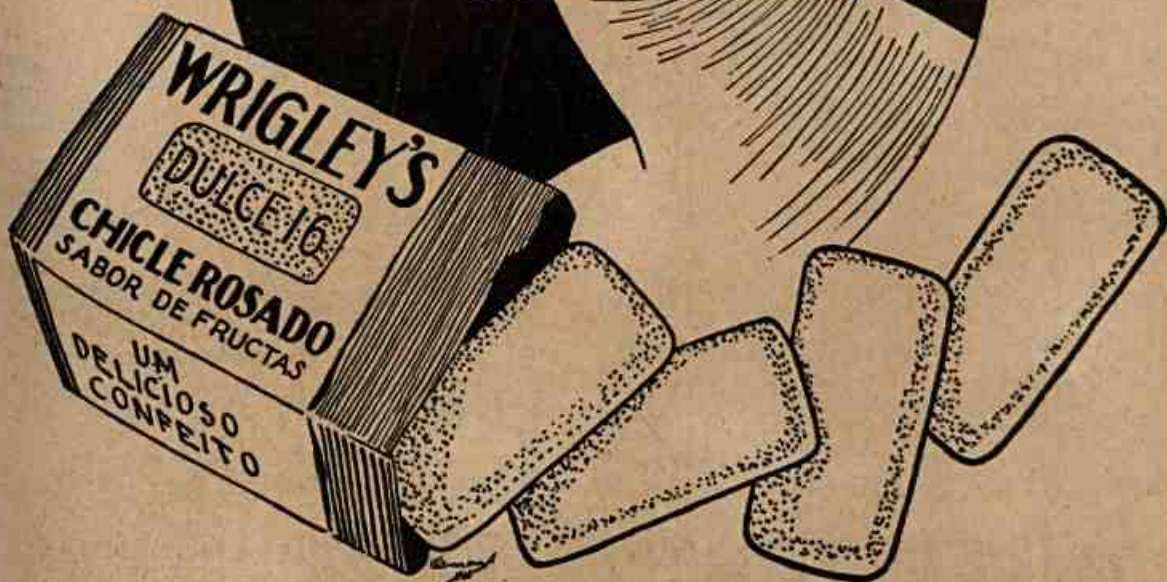
LOGICA DE GAROTO

— Papae, papae.. sonhei, a noite passada que me tinhas dado de presente uma bicycleta e mamãe um relogio.

— Fica sabendo, meu filho, que, na maioria das vezes, acontece bem ao contrario do que se sonha...

— Não faz mal. Então, neste caso, será o senhor que me dará o relogio e mamãe a bicycleta.

* * * As arvores na Australia não têm as folhas abertas para o Sol: ellas apresentam-se de gume e têm as faces voltadas para o oriente ou para o occidente. Em geral é raro que estejam voltadas para o norte ou para o sul. Dahi provém o facto de que as florestas australianas dão muita pouca sombra.

* * * Os americanos—diz um observador hollandez em artigo numa revista sociologica — nunca terão um caracter nacional e serão sempre uma mescla confusa de dispares ethnicos. Isso não é devido á immigração que constantemente perturba a unidade do caracter nacional, mas ás proprias formas da democracia que são feitas para dar um aspecto de regularidade a todos os absurdos possiveis e permittir os surtos mais audazes de cabotinismo. São tambem os typos esporadicos da democracia aventureira, sempre e cada vez mais variados, que impressionam as classes médias e lhe servem de modelo.

O CAPITOLIO

A pedra fundamental do Capitolio foi lançada por George Washington em 18 de Setembro de 1793. As azas do corpo central ficaram concluidas em 1811, tendo sido parcialmente incendiadas pelos inglezes em 1814. A pedra fundamental das extensões, accrecidas ás azas do corpo central, foi lançada pelo presidente Filmore, em 4 de Julho de 1851. Essas extensões, só foram occupadas pelo Congresso em 1857 e 1859.

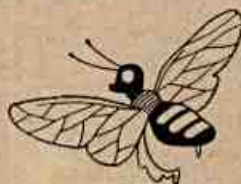
O soberbo monumento architectonico abriga hoje os Poderes Legislativo e Judiciario. O Supremo Tribunal da Justiça e o Senado occupam a parte norte; a Camara do Representantes a parte sul.

O comprimento total do edificio é hoje de 229 metros e a largura 107 metros, o que dá uma superficie, sómente para a base, de 24.508 metros quadrados.

A altura do domo, acima da linha da base do edificio, é de 88 metros.

* * * Para exterminar as borboletas, collocam uma caçarola ordinaria cerca de um metro acima da superficie da agua no compo de arroz. Uma lampada electrica de 60 watts é suspensa a cerca de 25 centimetros acima da caçarola que enchem com agua contendo algum petroleo.

As borboletas são attrahidas pela luz da lampada e depois de voarem por algum tempo em volta da luz parece que tomam a reflexão na agua por outra lampada e cahem na agua afagando-se.

Nos pomares é usada uma luz diffusa e á agua junta-se creosote em vez de petroleo, por ter sido verificado que o creosote é mais effectivo para exterminar os parasitas dos pomares. São empregadas de 3 a 15 lampadas de 60 watts por hectare.

* * * Eratostenes havia encontrado o fundamento de um mappa-mundi, parte na determinação astronomica de logares, parte na indicação de distancias de viajantes e navegantes.

Mas o grande astronomo Hipparco de Nicea (sec. II antes da era vulgar) foi muito mais longe em suas exigencias criticas e julgando unicamente admissivel a determinação astronomica da posição de logares, realizou a sua obra com este criterio.

Deixou se para épocas posteriores a esecução de novos mappas.

E ao mesmo tempo, recommendava Hipparco que, provisoriamente, se contentassem com os antiigos mappas, emquanto considerava erroneas as cartas de Eratostenes e proscrevia o seu emprego.

* * * A lã do lombo das ovelhas é o barometro dos pastores. Quanto mais encaracolada estiver, tempo melhor fará.